

IMPACTO DA MASTECTOMIA RADICAL NA QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE MAMA: revisão integrativa

Mariana Mayara Medeiros Lopes¹

Lauany Maria dos Santos Barreto²

Márcio Danillo de Assis Santos³

Rodrigo Jacob Moreira de Freitas⁴

Adalberto Veronese da Costa⁵

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células anormais, podendo desenvolver de um ou mais nódulos nos seios. Caracteriza-se como um importante problema de saúde pública no Brasil, sendo uma das principais causas de morbimortalidade entre mulheres, com estimativas de 73.610 novos casos registrados em 2025. A cirurgia conservadora é considerada a terapêutica de escolha nos estágios iniciais do câncer de mama, contudo a mastectomia radical permanece amplamente utilizada em casos mais avançados. Embora necessária, essa abordagem está associada a complicações pós-operatórias e a repercussões significativas na qualidade de vida (QV). **Objetivo:** Diante disso, o objetivo do estudo é investigar, por meio de uma revisão integrativa, o impacto da mastectomia radical na QV de mulheres diagnosticadas com câncer de mama. **Método:** A metodologia adotada consistiu em uma revisão integrativa da literatura realizada entre março e maio de 2025, orientada pela pergunta de pesquisa sobre como a mastectomia radical impacta a QV das mulheres. As buscas ocorreram nas bases de dados PubMed (Medline), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Cochrane Library, utilizando descritores padronizados do MeSH e DeCS, como "Breast Neoplasms", "Mastectomy Radical" e "Quality of Life", combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos originais, disponíveis em português, inglês ou espanhol, sem recorte temporal, que abordassem a temática proposta. **Resultados:** Após aplicação dos critérios de elegibilidade e remoção de duplicidades, foram selecionados 15 estudos para compor a amostra final. Os resultados demonstraram que a maioria das investigações evidenciou que mulheres submetidas à mastectomia radical apresentaram piores escores de QV em comparação às que realizaram a cirurgia conservadora, especialmente nos domínios funcional e psicossocial. Os principais impactos negativos identificados abrangeram complicações físicas nos membros superiores, como dor persistente, limitação da amplitude de movimento, diminuição da força muscular e linfedema, além de consequências psicológicas e sociais, incluindo ansiedade, depressão, medo da recidiva, alterações na imagem corporal, diminuição da autoestima e prejuízos na sexualidade. Observou-se também limitações para a realização de atividades da vida diária, além de dificuldades financeiras. Observou-se também que variáveis sociodemográficas e clínicas, como idade, tipo de cirurgia, número de linfonodos removidos e presença de comorbidades, influenciam diretamente os desfechos relacionados à QV. **Conclusão:** Portanto, a mastectomia radical exerce impacto negativo e multidimensional na vida das mulheres, comprometendo de forma significativa os domínios físico, emocional e social. Esses achados evidenciam a necessidade de estratégias de cuidado integral, baseadas em abordagens multiprofissionais, que contemplem não apenas o controle da doença, mas também a reabilitação funcional e o suporte psicossocial. Nesse contexto, intervenções reabilitadoras,

especialmente a fisioterapia, demonstram eficácia na melhora da funcionalidade e na redução dos sintomas, contribuindo para a recuperação e para um melhor bem-estar.

Palavras-chave: Neoplasias de mama; Mastectomia radical; Qualidade de Vida

REFERÊNCIAS

- BHAT, V.; ROSHINI, A. P.; RAMESH R. Does Quality of Life Among Modified Radical Mastectomy and Breast Conservation Surgery Patients Differ? A 5-Year Comparative Study. *Indian J Surg Oncol*, California, v. 10, n. 4, p. 643-648, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31857758/>. Acesso em: 26 maio 2025.
- FARIAS, B. M. et al. The impact of mastectomy on body image and sexuality in women with breast cancer: a systematic review. *Psicooncologia*, v. 18, n. 1, p. 91-115, 1 mar. 2021.
- INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Tipos de câncer: Câncer de mama. Brasília: Inca, 2024. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama>. Acesso em: 12 abr. 2025.
- KAIDAR-PERSON, O. et al. A multidisciplinary view of mastectomy and breast reconstruction: Understanding the challenges. *The Breast*, v. 56, p. 42-52, 1 abr. 2021.
- KOCA, T. T.; AKTAŞ, G.; KURTGIL, M. E. Prevalence of upper extremity lymphedema and risk factors in patients with mastectomy: Single-center, observational, cross-sectional study. *Turk J Obstet Gynecol*, Turquia, v. 17, n. 3, p. 215-224, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33072427/>. Acesso em: 26 maio 2025.
- MARINKOVIC, M. et al. Assessment of the quality of life in breast cancer depending on the surgical treatment. *Support Care Cancer*, Sérvia, v. 29, n. 6, p. 3257-3266, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33099655/>. Acesso em: 26 maio 2025.
- MAZINE, K. C.; AGUSTINI, S. P. Avaliação do impacto da mastectomia na QV de mulheres – revisão de literatura. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 8, n. 10, p. 722-733, 31 out. 2024.
- NOORAIN, Z. et al. Comparison Of Postoperative Pain With And Without Pectoral Block In Patients Undergoing Modified Radical Mastectomy. *J Ayub Med Coll Abbottabad*, Paquistão, v. 36, n. 1, p. 25-28, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39585253/>. Acesso em: 26 maio 2025.

1 Enfermeira. Mestranda em Saúde e Sociedade pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: marianamayara2019@gmail.com

2 Nutricionista. Mestranda em Saúde e Sociedade pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: lauanyb714@gmail.com



LIGA DE MOSSORÓ ESTUDOS E COMBATE AO CÂNCER

CNPJ: 04.026.039/0001-39

Unidade I: Unidade Seu Neuzo - Rua Dona Isaura Rosado nº 129 - Abolição III - Mossoró - RN - CEP: 59612-670 - Telefone: (84) 3317-0756
Unidade II: Hospital Liga de Mossoró - Rua Melo Franco nº 238 - Santo Antônio, Mossoró - RN - CEP 59611-090 - Telefone: (84) 3323-7700
Unidade III: Jardim Modelo (Administrativo) - Rua Auta de Souza, s/n - Santo Antônio, Mossoró - RN - CEP 59611-090 - Telefone: (84) 3323-77

Setor: Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

E-mail: ensinoepesquisa@ligademossoro.org.br

Ramal: 7711

3 Enfermeiro. Mestrando em Saúde e Sociedade pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: danillosantosq@gmail.com

4 Enfermeiro. Mestre e Doutor em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Docente da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: rodrigojacob@uern.br

5 Educador físico. Doutor em Ciências do Desporto pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Portugal). Docente da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: adalbertoveronese@uern.br



@ligademossoro



lmecc.mossoro



www.ligademossoro.org.br